**Análise e diagnostico de diferentes sistemas de produção em uma mesma região no município de Santana do Livramento – RS**

Laura Montero DE ÁVILA1; Bruna Pereira FERREIRA1; Cibele dos Santos DUARTE1; Márcio Zamboni NESKE2

1.Discentes do Curso Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Unidade Santana do Livramento. 2 Professor Adjunto, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade Santana do Livramento.

E-mails: [laura\_monteiro\_t@hotmail.com](mailto:laura_monteiro_t@hotmail.com), [brunapferreira@outlook.com](mailto:brunapferreira@outlook.com), [cibasd@hotmail.com](mailto:cibasd@hotmail.com), [marcio.neske@gmail.com](mailto:marcio.neske@gmail.com).

Apreender os aspectos que organizam e estruturam o funcionamento de Unidades de Produção Agrícolas (UPAs) é condição fundamental para a implementação de ações de planejamento e gestão visando à melhoria dos sistemas de produção existentes. Desse modo, objetivo deste trabalho foi identificar e analisar os fatores socioeconômicos e produtivos que caracterizam duas UPAs, localizadas no Passo do Guedes, região rural do município de Santana do Livramento (RS). A orientação metodológica deu-se a partir da perspectiva da Análise e Diagnóstico dos Sistemas Agrários (ADSA), e utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado para coleta informações das UPAs. O trabalho foi realizado considerando o ano agrícola de maio 2017 a maio 2018. As UPAs analisadas apresentam sistemas de produção (SP) diferentes, tendo como principais características: UPA 1- produção de hortaliças; UPA 2– produção de bovinos de corte de ovinos, autoconsumo. Os principais resultados demonstram a diversidade encontrada nos sistemas de produção das UPAs avaliadas. A UPA 1 é constituída por uma Superfície Total (ST) de 10,5 hectares e a UPA 2 por 82 hectares.  Nas duas UPAs a força de trabalho é exercida por duas pessoas, sendo a UPA 1 o proprietário e um funcionário fixo, enquanto a UPA 2 o trabalho é exercido predominantemente pelo proprietário, com contratação de mão de obra apenas em alguns períodos do ano. Os Custos de Produção diferiram substancialmente, com valores de R$ 27.652,7 para a UPA 1, e R$ 3.660,4 para a UPA 2. Em ambas UPAs a constituição da Renda Total (RT) é exclusivamente originária da Renda Agrícola (RA), onde, no UPA 1 houve uma RA no valor de R$ 20.169,70, enquanto a UPA 2 obteve uma RA de R$ 49.263,00. Observou-se, assim, a diversidade socioeconômica e produtiva entre as UPAs e níveis diferenciados de autonomia em relação aos mercados de fatores de produção.

**Palavras-chave**: Diagnóstico.Unidade de Produção. Diversidade. Perspectiva Sistêmica.